

A primeira-dama do Estado Virginia Mendes organiza um evento solidário em prol das famílias carentes atingidas pela pandemia do novo Coronavírus em Mato Grosso.



Investimento na Saúde

DECRETO DE CALAMIDADE



“APROVAÇÃO DO DECRETO DE CALAMIDADE FLEXIBILIZA ORÇAMENTO EM VIRTUDE DO CORONAVÍRUS”, AVALIA EMANUELZINHO

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB), o Emanuelzinho, esclareceu durante entrevista em suas redes sociais as principais mudanças, após aprovação do decreto de calamidade pública imposto pelo Governo Federal.

Neste mês, o Senado Federal, aprovou por unanimidade o decreto em que reconhece a situação de calamidade pública que o país está vivendo, decorrente da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

PÁGINA 08

Reprodução

Crise, Coronavírus e Recuperação Judicial

Empresários começaram o ano de 2020 com uma nova expectativa. Como todo empreendedor, a vontade de ver seu negócio prosperar se tornou uma meta principal, mesmo em meio a uma crise econômico-financeira que colocou o país em um patamar muito longe do ideal.

O mesmo ocorreu com quem optou pela Recuperação Judicial. Em 2019, várias RJs foram aprovadas por assembleias Brasil afora e juízes aprovaram os planos de recuperação, o que deu um fôlego para empresários brasileiros.



Advogado especialista em recuperação judicial Marco Aurélio Mestre Medeiros

Página 10

“Ser prefeito de Cuiabá não dá condições para assumir outra responsabilidade”

Reprodução



Prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB)

O prefeito da Capital Emanuel Pinheiro (MDB) agradeceu o convite feito pelo candidato ao Senado Júlio Campos (DEM), para ser um de seus coordenadores políticos em Cuiabá, mas, reforçou que tem como prioridade a sua gestão.

PÁGINA 14

AL busca soluções para amenizar crise provocada pelo Coronavírus

Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), presidida pelo deputado Eduardo Botelho (DEM), está atuando de forma unânime para buscar soluções que amenizem a crise provocada pelo novo Coronavírus.



PÁGINA 09

Socorro financeiro

Com o agravamento da crise do Coronavírus, fechamento de comércio e restrições de circulação em todo o país, o setor de bares e restaurantes é o primeiro a sentir os impactos econômicos da pandemia e aguarda que o Governo Federal anuncie um pacote de socorro ao setor, que inclui o pagamento de uma espécie de bolsa aos três milhões de trabalhadores de bares e restaurantes durante os próximos três meses.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) prevê um possível colapso no setor, caso o Governo Federal descumpra a promessa que foi feita na última semana durante reunião entre o presidente da associação, Paulo

Solmucci, com o presidente Jair Bolsonaro e integrantes da equipe econômica..

Em Mato Grosso, uma semana antes do decreto, várias operações já haviam fechado as portas e as outras já apresentavam queda de mais de 70% do movimento, hoje todos estão fechados e menos de 1% operam na modalidade de delivery.

O governador Mauro Mendes cobrou do Governo Federal o pagamento de R\$ 1 bilhão do Fundo de Auxílio de Fomento às Exportações (FEX), para que o recurso seja usado no combate ao Coronavírus em Mato Grosso.

O FEX é um recurso que serve para compensar o que os estados deixam de arrecadar de ICMS por conta da Lei Kandir.

Mendes e os governadores dos estados do Centro-Oeste se reuniram no dia 24 com o presidente da República, Jair Bolsonaro, e com o ministro da Economia, Paulo Guedes, além de outros membros da equipe do presidente.

Também participaram da reunião os governadores Ronaldo Caiado (Goiás), Ibaneis Rocha (Distrito Federal) e Reinaldo Azambuja (Mato Grosso do Sul).

Foram colocadas em debate as medidas do Governo Federal para ajudar os estados, anunciadas no início da semana, a exemplo da recomposição dos fundos de participação de estados e municípios (FPE), que é uma espécie de seguro para eventual queda de arrecadação.

Por enquanto, não existe nenhum balanço disponível do prejuízo dos Estados quanto ao fechamento das portas por conta do Coronavírus. Mauro, acredita que em MT, o colapso será possível medir apenas em abril, deste ano.

ARTIGO

Em meio ao caos é hora da união e do esforço

Momentos difíceis exigem muito de cada um de nós. Inegavelmente, vivemos tempos dos quais nos lembraremos, ou sentiremos os efeitos, por muitos anos. A disseminação do coronavírus, reconhecida como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mudou drasticamente nossas rotinas e, do ponto de vista filosófico, a forma como encaramos a vida.

Cidades fechadas, pessoas isoladas em suas casas, apenas serviços essenciais funcionando são algumas das mudanças que já fazem parte do cotidiano de muitos brasileiros. Os prognósticos, ainda que otimistas em alguns casos, não são positivos e preveem que o quadro se estenderá ainda por um longo período.

Mesmo diante do cenário caótico, é preciso que resistamos. Que nos transformemos. Que nos modifiquemos. Cada um de nós tem que ser um agente de segurança sanitário! É nossa responsabilidade adotarmos as boas práticas sanitárias e cobrar de cada um o mesmo comportamento. A nossa saúde e a do nosso próximo são sim nossa responsabilidade.

Não é momento de achismos, não há espaço para encontrarmos culpados. É hora do máximo cuidado, porque não há notícia de que a doença escolha pessoas por cor partidária, classe social, religião ou orientação sexual. O momento requer seguirmos exemplos e modelos indicados por especialistas. Um achismo, um palpite, pode resultar na sua morte ou na morte de alguém próximo. Não há margem para erro.

Enquanto isso, milhares de profissionais da Saúde, milhares de pesquisadores, trabalham noite e dia em busca de medicamentos que consigam combater o vírus que já matou milhares de pessoas e, infelizmente, matará outros milhares em um curto período de tempo em todo o planeta.

Dentre os muitos caminhos trilhados pelos pesquisadores, há um que tem se mostrado promissor que é o uso de um medicamento sem patente, usado no combate à malária e que também é ministrado aos pacientes com lúpus. Nos

resta torcer para que esta pesquisa, que este trajeto chegue enfim à cura do coronavírus e à redução deste momento de pânico a uma lembrança.

Outro efeito deletério desta pandemia se dá na economia. Desemprego em massa, falência de diversos negócios, sobretudo os de menor porte, são realidades bem próximas que precisam ser combatidas.

Deixar de tirar dinheiro na economia é a melhor medida que o governo pode tomar nesse momento. Prorrogando prazos para o pagamento dos impostos, liberando recursos para fomentar os negócios, criar mecanismos para proteger aqueles que vivem na informalidade, 4 em cada 10 no nosso país, são algumas das ações que devem ser tomadas.

Sem pânico, mas reconhecendo a gravidade do problema, com esforço e algumas restrições, enfrentaremos mais esta crise e sairemos dela mais fortes. A história demonstra que a cada nova dificuldade, a humanidade encontra uma saída e segue em frente. Então, tenho a certeza de uma coisa: nós seguiremos!



*Fábio de Oliveira é advogado, contador e mestre em ciências contábeis

notícia
MAX

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Diretor

Max Feitosa Milas DRT 0002142/MT
Jornalista profissional

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Valdemar Félix DRT 1008/MT

Jornalista

Rayane Alves DRT 0002423/MT

Jornalista

Estagiários de Redação

Nathany Gomes

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa, necessariamente, a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

Fone Comercial: (65) 3623-0223 / e-mail: contato@mtmidia.com.br

M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ: 34.682.339/0001 - 37

Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1.739

Galeria Acrópole, Loja 11 - Letra A

Bairro Bosque da Saúde Cuiabá - MT - CEP: 78050-000

“A Constituição é um escudo para nos proteger contra o próprio Estado”

A ideia da Constituição é limitar o poder, regulamentá-lo e organizar o Estado

O dia 25 de março é conhecido no Brasil como Dia da Constituição. Tal data celebra esse documento fundamental para o funcionamento de nosso país enquanto nação. Pensando nesse assunto, a equipe de reportagem do Notícia Max, conversou com o advogado especialista em Direito Constitucional, José Domingues de Godoi Neto, para explicar a importância do documento e porque o dia 25 de março foi escolhido como comemoração. Segundo o profissional, nessa data, em 1824, o Brasil outorgou sua primeira Constituição. Ela foi redigida após a independência e esteve em vigência no período monárquico.

Acompanhe:

Rayane Alves

JOSÉ DOMINGUES DE GODOI NETO



Notícia Max - Gostaria de saber qual a importância da Constituição? É costume ouvir nas ruas que o Brasil não tem lei. Mas, é o país onde mais se tem leis no papel. O que é a Constituição e qual a importância dela? -

Jota Neto – A ideia de uma Constituição é pra regulamentar os poderes constituídos. Quem são os Poderes? Quais são as suas funções? Como que você entra para cada um desses poderes. É naquela clássica divisão dos poderes? Legislativo, Executivo e Judiciário? Quais serão eles? Vamos ter os três mesmos? Porque por exemplo, em 1824 nós tínhamos quatro. Todos os três citados acima e mais poder Moderador, que era o poder do imperador. Ele tinha a missão de rever o poder dos outros três poderes. Na verdade, ele criou os três poderes e ainda deixou a parte mais importante a ele que seria pra dominar.

A ideia da Constituição é limitar o poder, regulamentá-lo e organizar o Estado. E, ai quando a gente fala em limitar o poder, a gente fala em reconhecer a cada um dos indivíduos uma série de direitos. Esse é o papel que a gente mais consegue ver no dia-a-dia ou pelo menos o que a gente deveria ver. A nossa Constituição atual, por exemplo, tem

78 incisos trazendo os nossos direitos fundamentais. Então, a Constituição ela cria uma esfera que protege o indivíduo contra as arbitrariedades do Estado. E, este é o principal ponto da Constituição.

Notícia Max – Então, se não houvesse a Constituição a sociedade viveria de forma mais bagunçada?

Jota Neto – Sim, eu costume dizer que lá na Idade Média se o rei tocasse a campainha da sua casa hoje meia-noite e falasse gostaria de entrar na sua casa. Você não poderia se opor a vontade do rei. Ele poderia entrar e mais se ele quisesse levar alguma coisa da sua casa ele também poderia.

Hoje se o presidente da República bater na sua porta meia-noite e falar eu quero entrar. Você pode falar olha não vou abrir. Então, esses são um dos grandes aspectos dela, que refletem no nosso dia-a-dia o tempo todo.

Lá, é onde também temos, o sistema de freio e contra pesos. Um poder limitando o outro, os direitos, deveres, liberdade de expressão, religião, entre outros.

Notícia Max – Atualmente estamos na 7ª Constituição porque tantas mudanças?

Jota Neto – Não era pra ser assim. Essa é uma peculiaridade que temos no Brasil. Os países de primeiro mundo em sua maioria tiveram pouca Constituição. Pra não dizer, alguns que só tem uma.

Já, aqui no Brasil em um curto intervalo de tempo nós já chegamos a 7ª Constituição. É um grande equívoco achar que alterar o texto da Constituição vai resolver problemas do país. Pelo contrário o que se tem que fazer é cumprir. A nossa Constituição de 1988, por exemplo, ainda tende de regulamentação, mais de 100 artigos, em que a Constituição fala assim: “Nos termos da lei e, essa lei até hoje não elaborada”.

Notícia Max – O fato das alterações não prejudica quem está estudando? Ou até mesmo quem já é da área que precisa estar o tempo todo antenado em novas propostas jurídicas?

Jota Neto - O Direito é uma ciência social. A Constituição tem que refletir a situação política que a sociedade deseja para o Estado. Então, querendo ou não com o avanço da sociedade vão ser necessárias algumas alterações, já que é o estudo da sociedade e a sociedade está em constantes mudanças. Então os

anseios da nossa sociedade hoje são diferentes dos anseios da nossa sociedade de 30 anos atrás.

Por isso, temos a necessidade de novas interpretações e se adequar a Constituição dos tempos atuais. Mas, desde que o documento não perca a essência de sua raiz. Nós temos uma identidade também. Não é somente ir mudando.

Notícia Max – Então podemos dizer que um país sem Constituição é um país sem regras?

Jota Neto – Um país sem Constituição pode ser encaixado hoje como um país absolutista, onde o poder está centralizado em uma só pessoa, ou é uma anarquia. Onde assim cada um faz o que bem quer.

Aqui no Brasil vale dizer que nós tivemos Constituições feitas tanto pelo povo como essa outorgada, que é aquela que o povo não participa. O ideal seria que o povo sempre participe.

Tivemos algumas mudanças também em todo este período por alternância de poder. Em 1967, por exemplo, foi pelo Regime Militar, em 1988 o poder volta para o povo. E, ai nós temos uma Constituição promulgada.

Essa, última, por exemplo, devia

ser mantida por um bom tempo. Porque essa reflete o que os países de primeiro

mundo, já tinha refletidos nela mesmo antes que a gente tivesse.

A nossa Constituição foi baseada no contemporâneo Portugal, Alemanha pós-guerra. O nosso texto literário é muito boa.

Notícia Max - Seria importante então ter essa data como um dia lembrado e comemorado no Brasil?

Jota Neto – Olha pra mim estudar a Constituição deveria ser matéria obrigatória nas escolas. Não apenas estudar a Constituição de 1988 e, sim todas as Constituições pra entender a importância, pra entender que é necessária para que o Estado tenha organização. O Estado não pode ter um poder ilimitado e nós temos que ter claramente um escudo para nos proteger contra o próprio Estado. E, esse é o grande foco.

Tem pessoas que falam que deveriam acabar com a Constituição. Eu não sei o grau de conhecimento dessas pessoas. É como se você tivesse abrindo mão do seu próprio direito.

Coordenador da campanha

“SER PREFEITO DE CUIABÁ NÃO DÁ CONDIÇÕES PARA ASSUMIR OUTRA RESPONSABILIDADE”

Têm que ser 24h por dia, sete dias por semana, e eu vivo intensamente de forma apaixonada

Nathany Gomes

Reprodução



Ao ser questionado se a recusa trata-se de uma manobra para cuidar de sua reeleição, Emanuel

ADIAMENTO DA ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

Neste mês, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TER-MT), desembargador Gilberto Giraldelelli, enviou pedido ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), solicitando o adiamento das eleições suplementares que seriam realizadas dia 26 de abril. A solicitação foi atendida pela presidente do TSE, ministra Rosa Weber.

A eleição tem como objetivo eleger um senador (a) para ocupar a cadeira da senadora Selma Arruda (Podemos), que teve seu mandato cassado em 2019 por abuso de poder econômico.

A justificativa é baseada pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), que atingiu o Estado.

O prefeito da Capital Emanuel Pinheiro (MDB) agradeceu o convite feito pelo candidato ao Senado Júlio Campos (DEM), para ser um de seus coordenadores políticos em Cuiabá, mas, reforçou que tem como prioridade a sua gestão.

Segundo Emanuel, seria uma honra participar de uma campanha ao Senado, mas ser prefeito não dá condições para assumir outra responsabilidade que não seja esta.

Ao ser questionado se a recusa trata-se de uma manobra para cuidar de sua reeleição, Emanuel negou ressaltando que tem como prioridade a administração da Capital.

“Já sou prefeito de Cuiabá. Nada mais é prioridade na minha vida a não ser cuidar da Capital, da nossa gente, obras, ações, projetos, entregas e realizações que tenho feito e as que estão em curso para fazer ao longo dos próximos dias, semanas e meses, ou seja, ser pre-

feito não dá condições de assumir nenhuma outra responsabilidade. Têm que ser 24h por dia, sete dias por semana e eu vivo intensamente de forma apaixonado com esse ofício de ser prefeito da terra aonde eu nasci”, disse Emanuel ao Notícias Max.

Por meio de nota oficial, o chefe do Executivo municipal, demonstrou apoio a Júlio, classificando como um nome conceituado, com todas as credenciais que lhe são inerentes, mas não poderá fazê-lo.

“O prefeito assevera que não existe nenhum projeto que possa desviá-lo de seu foco, de sua responsabilidade, que é a de garantir uma gestão humanizada e pautada pelo respeito aos munícipes cuiabanos. Informando que tem como prioridade a dedicação integral à missão confiada por seus eleitores na administração da Capital”, diz trecho da nota.

CANDIDATURA DE JÚLIO

No dia 11 deste mês, o Democratas oficializou a candidatura de Júlio Campos ao Senado. Na convenção, ficou definido que seu primeiro suplente será o deputado estadual Gilmar Dal Bosco (DEM). O nome do presidente da Associação dos Municípios Mato-grossenses (AMM), Neurilan Fraga é cotado como segundo suplente.

Júlio já ocupou diversos cargos públicos no Estado. Já foi governador, deputado estadual, prefeito, senador, conselheiro do Tribunal de Contas e aposta em sua experiência para vencer a eleição.



DECRETO- INSTRUMENTO SOCIAL

Cris Torres, professora universitária e mestre em educação

Quando se observa um executivo implementando políticas públicas por decreto, o primeiro impulso do analista é concluir que o executivo está definindo as políticas a partir de seus interesses. Mas é igualmente possível que o executivo esteja antecipando as preferências de outros atores políticos □ como o legislativo, por exemplo. Simplesmente pela observação da ação não há como se avaliar exatamente o que ocorre. Estudos empíricos sobre o poder de decreto dos executivos, entretanto, têm favorecido muito mais a primeira interpretação e com frequência têm obtido conclusões alarmantes.

A democracia é, portanto, enfraquecida. O processo político é reduzido a eleições, decretos do executivo e erupções esporádicas de protesto. O governo comanda por decreto de uma forma autoritária, mas frequentemente sem muita repressão. Todo o poder do Estado é concentrado no executivo, que é no entanto ineficiente em gerenciar a economia. A população tem uma oportunidade regular para votar, mas não para escolher.

Esta tem sido a interpretação consensual dos decretos nos sistemas presidencialistas da América Latina . A mesma visão tem recentemente ecoado entre observadores dos sistemas pós-socialistas com presidentes eleitos. É possível mesmo encontrar afirmações de que os executivos que dependem excessivamente da confiança do parlamento podem usar o poder de decreto para agir contra as preferências da assembleia. Entretanto, muitas análises não têm sequer considerado a possibilidade de que os decretos possam significar qualquer outra coisa que não usurpação.

Os executivos foram capazes de agir de uma forma decididamente autoritária, apesar dos arcabouços democráticos formais nos quais o poder executivo foi formulado e legitimado. Resumidamente, em todos os três casos podemos ver os contornos de uma forma híbrida de governo na qual a fachada democrática formal mascara uma inclinação autoritária real. Na sua forma mais ampla, a interpretação da usurpação caracteriza a produção de políticas por decretos do executivo como democracia delegada: regimes onde “quem vence as eleições para a presidência é habilitado a governar como ele ou ela acharem melhor, constringido apenas pelas conjunturas das relações políticas existentes e por um período de governo limitado pela Constituição”.

Assim, estendeu-se a ideia de democracia delegada para os Estados pós-socialistas, apresentando como evidências um conjunto de reformas econômicas e políticas implementadas por decretos presidenciais.

Também frequentemente estes casos mais corriqueiros de decreto do executivo são todos agregados com o “chamar os tanques”, tornando o fenômeno como um todo mal interpretado. Não sustentamos aqui que os decretos não sejam nunca usados pelos executivos como instrumento para implementar políticas para as quais eles não contam com apoio legislativo. O que afirmamos é que existe um ampla variedade de fenômenos que são normalmente descritos de maneira uniforme como decreto do executivo, e que há importantes distinções entre eles. Sustentamos ainda que características institucionais específicas dos sistemas políticos podem explicar, em grande parte, a presença ou a ausência dos vários tipos de decreto do executivo.

Há boas razões para esperar que, em um formato institucional correto, decretos executivos podem ser atrativos para legisladores como formas de tornar mais ágil a ação sobre políticas, mesmo sem ceder o controle sobre as políticas para o executivo. Acima de tudo, a evidência empírica apresentada aqui corrobora a proposição de que quando as assembleias provêm poder de decreto, elas geralmente o fazem de modo a mitigar a capacidade dos executivos de usar aquela autoridade para ferir seus interesses.

Ao sustentar a urgência da reavaliação da interpretação da usurpação, não pretendemos que este trabalho se constitua em uma apologia dos decretos do executivo. Afirmo que as Constituições que dão aos executivos grandes poderes constitucionais sobre legislação resultam em altos níveis de conflito legislativo-executivo e tendem a ser menos estáveis do que as Constituições de regimes com legislativos relativamente mais proeminentes. Embora nosso argumento anterior sobre os riscos de poder executivo excessivamente forte fosse dirigido principalmente a sistemas presidencialistas, acreditamos que ele também pode ser generalizado para sistemas parlamentaristas e híbridos.

Na verdade, onde os executivos parecem “fortes” ou “dominantes” em sistemas parlamentaristas, quase sempre temos um apoio partidário consistente e disciplinado no legislativo. Onde o apoio da assembleia aos gabinetes for menos consistente, como na Itália, não apenas os gabinetes serão menos estáveis, mas também os poderes de decreto tornar-se-ão uma forma de solucionar os impasses executivo-legislativo.

Desapegos das Annas | BRECHÓ INFANTIL

COMPRA - VENDA - TROCA
CONSIGNAÇÃO - ALUGUEL DE PRODUTOS INFANTIS

65 3359 4321 | 65 99240 0002

@desapegosdasannas

Integral de Cuiabá
A MELHOR ESCOLA

Ensino Bilingue

Robótica . Libras . Música
Culinária . Xadrez . Karatê . Ballet

A grade pedagógica melhor e a
Mais completa de Cuiabá.

☎ (65) 3054 - 0053 © (65) 98103 - 1212
Rua - Caracas nº 29, Jardim das Américas Cuiabá - MT

Leia & Assine

**notícia
MAX**

65 3623-0223

NOTÍCIA MAX

DINÂMICO, IMPARCIAL, 6 ANOS NO AR

ESTÁ DE CARA NOVA



Vem ser mais solidário

VIRGINIA ORGANIZA EVENTO EM PROL DE FAMÍLIAS QUE FORAM ATINGIDAS PELO CORONAVÍRUS

O evento é para arrecadar mantimentos para famílias carentes de todos os 141 municípios que serão afetadas diretamente pelo Coronavírus

NATHANY GOMES

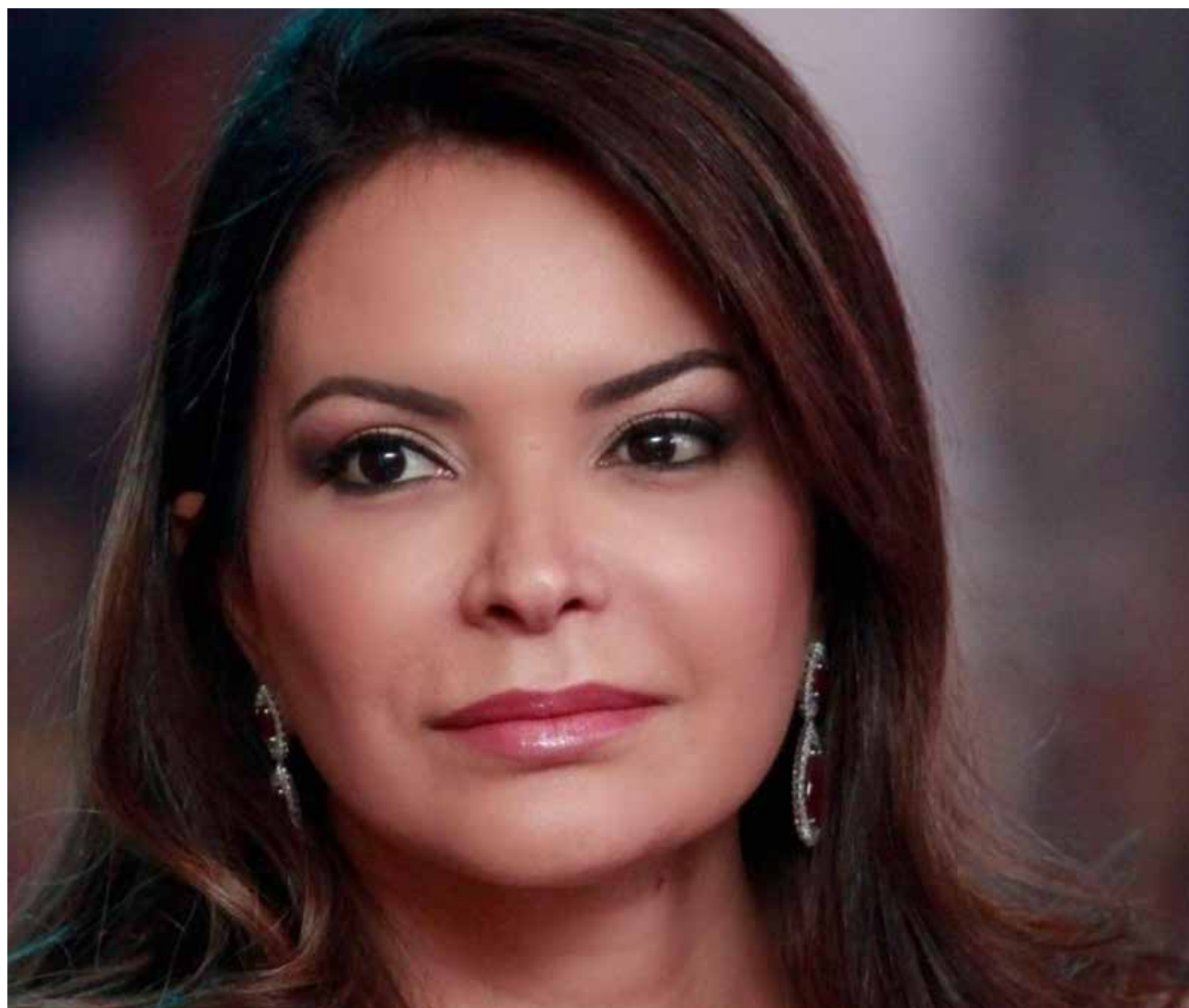
A primeira-dama do Estado Virginia Mendes organiza um evento solidário em prol das famílias carentes atingidas pela pandemia do novo Coronavírus em Mato Grosso.

O projeto “Vem Ser Mais Solidário”, tem como objetivo arrecadar doações, por meio de um canal aberto pelo Governo do Estado, para que a população possa contribuir em dinheiro, através de depósitos em conta (dados no final da matéria) ou com mantimentos entregues nos postos de arrecadação, localizado na Arena Pantanal, com expediente de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h. De acordo com Vir-

ginia, nesse momento de extrema dificuldade e solidariedade é mais que essencial. Por isso, estão arrecadando cestas básicas, alimentos avulsos, materiais de limpeza e de higiene pessoal.

“Os mantimentos serão destinados a atender as famílias carentes de todos os 141 municípios, que serão afetadas diretamente pelo Coronavírus. Os recursos financeiros doados serão utilizados integralmente para compra de cestas básicas.

Toda a distribuição das doações arrecadadas será feita pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), se-



Os mantimentos serão destinados a atender as famílias carentes de todos os 141 municípios, que serão afetadas diretamente pelo Coronavírus

guindo critérios sérios de atender aqueles que realmente precisam neste momento. Conto com todos vocês. Ajudem-nos a compartilhar esta ação de amor e solidariedade e ajude a salvar vidas. Que Deus os abençoe”. Pontuou Virginia.

O governador do Estado Mauro Mendes (DEM), manifestou apoio a causa social e pediu a colaboração da socie-

dade neste momento. “Pedimos a colaboração das associações, dos empresários, de todos que possam colaborar de alguma forma. Estamos preparando toda a estrutura necessária para atender os prováveis pacientes e também tomando as medidas para auxiliar as pessoas que poderão ser impactadas. Precisamos unir esforços para minimizar ao máximo

os danos do Coronavírus”, reforçou Mauro.

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), juntamente com o Ministério Público Estadual (MPE), articularam a destinação de mais R\$ 7,4 milhões as ações contra o Covid-19. Desse total, R\$1,2 milhão será destinado às ações sociais e todo o valor restante para a Saúde.

COMO DOAR

Quem preferir poderá doar recursos diretamente na conta bancária especial do Banco do Brasil: Agência: 3834-2, Conta Corrente: 1.042.810-0 (CNPJ 03.507.415/0009 - 00).

“APROVAÇÃO DO DECRETO DE CALAMIDADE FLEXIBILIZA ORÇAMENTO EM VIRTUDE DO CORONAVÍRUS”, AVALIA EMANUELZINHO

Neste mês, o Senado Federal aprovou por unanimidade o decreto em que reconhece a situação de calamidade pública que o país está vivendo, decorrente da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)

Nathany Gomes

Reprodução

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB), o Emanuelzinho, esclareceu durante entrevista em suas redes sociais as principais mudanças, após aprovação do decreto de calamidade pública imposto pelo Governo Federal.

Neste mês, o Senado Federal, aprovou por unanimidade o decreto em que reconhece a situação de calamidade pública que o país está vivendo, decorrente da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

A medida autoriza que o governo aumente os gastos públicos para lidar com a pandemia, sem a necessidade de cumprir com a meta fiscal prevista no orçamento.

De acordo com Emanuelzinho, a aprovação flexibiliza o orçamento para que o Governo Federal possa gastar mais em virtude do Coronavírus.

“Vai precisar contratar mais leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), investir na saúde, prevenção, compra de testes e medicamentos. Então ele autoriza o Governo Federal a gastar um pouco mais, sem precisar cumprir a meta fiscal, flexibilizando as licitações na área da Saúde para que você possa trabalhar com mais urgência e não ter aquele delay não tendo que esperar o processo normal burocrático para que se possa adquirir um medicamento ou equipamento específico”, explicou Emanuelzinho.

Segundo deputado, a situação oferece mais rapidez e eficiência para essas compras em um momento de urgência e emergência como é o tempo que o país está se vivendo diante da pandemia.

No Brasil, o número de mortes causadas pela Covid-19 chega a 57, segundo um balanço di-



Segundo deputado, a situação de calamidade pública oferece mais rapidez e eficiência para essas compras em um momento de urgência e emergência como é o tempo que o país vivencia

ário divulgado pelo Ministério da Saúde. Os dados são referentes ao boletim divulgado no dia 25 deste mês.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM MT

No dia 24, o governo do Estado decretou situação de emergência em todo território mato-grossense por 90 dias, durante a pandemia do Covid-19, que tem feito vítimas em todo mundo.

A situação é considerada como um desastre natural, classificada como epidemia de doença

infecciosa viral.

O decreto nº 420/2020 tem vigência de três meses, podendo ser prorrogado por mais um semestre, ou seja, 180 dias, de acordo com a necessidade de contenção do Coronavírus.

O governo já adotou diversas medidas por meio de decreto, entre elas a proibição de aglomerações, fechamento de bares e estabelecimentos comerciais não essenciais. Restaurantes e padarias podem trabalhar apenas com a opção de entrega ou retirada no local.

Medidas viáveis

AL BUSCA SOLUÇÕES PARA AMENIZAR CRISE PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS

Observatório vai analisar quais as medidas viáveis a serem tomadas para o enfrentamento da pandemia do Covid-19 no Estado

Nathany Gomes

Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), presidida pelo deputado Eduardo Botelho (DEM), está atuando de forma unânime para buscar soluções que amenizem a crise provocada pelo novo Coronavírus.

Na semana passada, a Casa de Leis, criou o Observatório Socioeconômico, com objetivo de verificar quais as medidas viáveis para o enfrentamento da pandemia do Covid-19 no Estado. Especialmente com ações voltadas para os microempreendedores, ajudando a superar o momento de recessão econômica, evitando uma possível quebra ou falência das empresas.

Segundo Botelho, os trabalhos no legislativo estadual continuam a todo vapor, atuando para atender a população e contribuindo com soluções, como é o caso do Observatório Socioeconômico.

“Observatório foi criado para atender as necessidades da população. Adotamos todas as medidas de segurança em relação aos nossos servidores, diminuindo efetivo e providenciando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) para os que precisam permanecer. Não paramos de trabalhar. Realizamos um teste no Sistema Remoto para podermos fazer as sessões online”, disse Eduardo.

Botelho ressalta, que em breve as votações dos projetos serão retomadas, aprovando Leis e Regulamentos, pois a preocupação dos parlamentares é garantir que o papel do Poder Legislativo continue com alternativas em favor da sociedade mato-grossense.

Observatório é composto por nove deputados, sendo estes Ulysses Moraes (PSL), Thiago Silva (MDB), João Batista (PROS), Lúdio Cabral (PT), Paulo Araújo (PP), Elizeu Nascimento (DC), Xuxu Dalmolin (PSC), Dr. Eugênio (PSB), Faissal Calil (PV) e presidido pelo



Botelho ressalta, que em breve as votações dos projetos serão retomadas, aprovando Leis e Regulamentos, pois a preocupação dos parlamentares é garantir que o papel do Poder Legislativo continue com alternativas em favor da sociedade mato-grossense

deputado Carlos Avallone (PSDB), incluindo demais participantes como a Federação das Indústrias, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Associação Comercial, além da contribuição da Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM, com a participação de prefeitos e vereadores, tornando-se uma comissão mista.

Avallone destaca que AL-MT tomou algumas decisões, de forma unânime, começando pela economia de recursos, principalmente dos gabinetes parlamentares até ações necessárias para ajudar na alimentação das famílias que vivem abaixo da linha da pobreza.

“Estamos preparando diversas ações para ajudar o governo. Avaliamos a aprovação de um projeto, a pedido

dos 24 deputados, para que possa ser usado o Pró-Família, programa que já existe, para colocar recursos de forma emergencial, que podem ser da Assembleia ou de outros poderes, para que façamos chegar às famílias que têm dificuldades para comer”, explicou Avallone.

De acordo com Avallone serão sugeridas no decorrer dos trabalhos, propostas e normativas, como por exemplo, valor, prazo e carência, dentre outros fatores para atender a população, evitando o desespero nesse momento de crise.

“Seguimos firmes, protegendo nossos funcionários da Assembleia, trabalhando em benefício da população e vamos aprovar leis, nesse momento de crise, para que tudo possa funcionar dando alternativas para que o governo possa agir”, finalizou.

Coronavírus

TCE e MPC retomam atividades normais no dia 13

Os órgãos retomam as atividades normais no dia 13 de abril



Fachada do Tribunal de Contas do Mato Grosso (TCE-MT)

Redação

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf, e o procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC),

Alisson Carvalho de Alencar, prorrogaram o trabalho remoto por prevenção aos riscos de contaminação pelo novo Coronavírus (COVID-19). Os órgãos retomam as atividades normais no dia 13 de abril.

As duas sedes seguem fechadas e os servidores continuam trabalhando no sistema home office. As sessões virtuais e os prazos processuais virtuais e não virtuais continuam suspensos até o retorno das atividades normais.

A medida de combate ao novo vírus foi prorrogada em portaria publicada no dia 26 deste mês, no

Diário Oficial de Contas. O presidente do TCE-MT, Guilherme Maluf, que é médico, informou que o TCE e o MPC já haviam determinado ações preventivas, porém, diante do avanço do vírus no Brasil e a manutenção da precaução exigida por setores governamentais e não governamentais internacionais de saúde entenderam pela necessidade de prorrogação das medidas.

O acesso ao TCE-MT e MPC somente será permitido nos casos estritamente necessários, pelos secretários, líderes das unidades e do consultor jurídico-geral, ou a quem por eles designados e previamente autorizados, munidos da vestimenta necessária ao resguardo pessoal.

Após o retorno das atividades normais, as sessões plenárias presenciais não serão abertas ao público,

sendo que o ingresso será permitido ao pessoal necessário ao efetivo funcionamento, bem como dos representantes dos jurisdicionados que vão fazer sustentação oral na Tribuna.

GRUPO DE RISCO

Os servidores que fazem parte do grupo de risco ou habitam na mesma residência de alguém que faz parte deste grupo, não retomam as atividades no dia 13 de abril e seguem com o trabalho remoto até o dia 12 de maio.

Nestes casos, os servidores devem apresentar o seu atestado ou da pessoa com quem mora, elaborado por autoridade médica competente ou agente de vigilância epidemiológica, além de uma declaração assinada pessoalmente explicando que faz parte ou mora com alguém que faz parte do grupo do risco.

artigo

Crise, Coronavírus e Recuperação Judicial

Empresários começaram o ano de 2020 com uma nova expectativa. Como todo empreendedor, a vontade de ver seu negócio prosperar se tornou uma meta principal, mesmo em meio a uma crise econômico-financeira que colocou o país em um patamar muito longe do ideal.

O mesmo ocorreu com quem optou pela Recuperação Judicial. Em 2019, várias RJs foram aprovadas por assembleias Brasil afora e juízes aprovaram os planos de recuperação,

o que deu um fôlego para empresários brasileiros.

Com a chegada do Novo Coronavírus, o COVID-19, a situação mudou: medo, pânico e falta de perspectivas começaram a pairar sobre as cabeças de empresários que já estavam sufocados pela situação natural se seus empreendimentos. Quero trazer aqui uma nova esperança e medidas que estão sendo tomadas em benefício de empresas que já estão em RJ. Para começar, já há o entendimento de alguns magistrados de adiar assembleias-gerais, essenciais

para a elaboração do plano de Recuperação Judicial. Um alívio para negócios que, naturalmente, terão sua crise agravada até que se ache uma solução para o quadro gerado pelo Coronavírus.

Já é possível observar também decisões favoráveis para a am-



pliação do tempo de suspensão de todas as execuções e arrestos de bens propostos por credores - atualmente, os débitos das empresas em Recuperação ficam suspensos por 180 dias, a partir do deferimento da RJ pelo juiz ou juíza da Recuperação Judicial. Todas essas medidas só são possíveis graças à existência da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, que regula a Recuperação Judicial em todo o país, uma conquista do empresariado, que passou a ter esperança de dias melhores.

Como há queda de

receita, magistrados brasileiros estão sensíveis em conceder ainda mais garantias aos empresários, permitindo uma pausa no estresse financeiro causado pelo COVID-19. Há, por exemplo, a decisão para impedir fiscalizações de administradores judiciais em empresas e proibir a interrupção de insumos, energia elétrica, água e gás.

Nós, advogados empresariais, estamos ingressando nas instâncias judiciais com pedidos para que haja uma nova negociação de débitos dos empresários junto aos credores. Vamos nos empenhar dia e noite, 24 horas por dia, sete dias por semana, para continuar trazendo alívio e esperança ao empresariado.

Marco Aurélio Mestre Medeiros é advogado especialista em recuperação judicial, com atuação em todo o país junto ao escritório Mestre Medeiros - Advogados Associados. Email: marcomedeiros@mes-tremedeiros.com.br

HORÓSCOPO SEMANAL

Áries
Iniciamos a semana com a vibração da Lua Nova e, com isso, uma nova energia para direcionar os seus interesses pessoais. Você está maduro e o céu colabora com os compromissos e as responsabilidades, principalmente para a carreira e as metas futuras. É uma semana muito positiva para movimentar investimentos. Convites profissionais podem acontecer.

Touro
A Lua Nova desta semana pede que você fique em silêncio e examine as suas decisões com reserva. Mas o momento está ótimo para cuidar mais de si mesmo, com a intenção de inovar os passos e de se comprometer com projetos e com ideias mais ousadas. É necessário ampliar o seu campo de visão sobre as coisas que o cercam.

Gêmeos
A Lua Nova desta semana abre os projetos e as relações com os amigos mesmo que isso aconteça à distância. É uma semana ótima para promover as suas ideias e para liderar projetos direcionados a carreira e a planos futuros. Apesar de estar mais em silêncio ou recluso, você conseguirá excelentes resultados se focar e se comprometer cem por cento com as suas ideias, portanto mantenha o mesmo ritmo.

Câncer
A Lua Nova desta semana pede coragem e assertividade para dar direção às metas e à carreira. O céu favorece acordos comerciais com sócios ou parceiros de trabalho. É uma semana em que você será reconhecido por um grupo de pessoas. Nesse período, novas ideias geram comprometimento e responsabilidades com outras pessoas. ritmo profissional.

Leão
A Lua Nova ativa novas ideias, além de estudos, viagens futuras e a ampliação do seu campo de visão sobre crenças e valores que devem ser inseridos em sua vida. O céu favorece a carreira e lhe traz méritos, resultados do seu esforço e do seu comprometimento. É uma semana para permitir que as coisas aconteçam no trabalho independentemente de estar ou não lá.

Virgem
A Lua Nova desta semana pede desapego e desconstrução sobre quem é você neste novo ciclo. Você está maduro para seguir a sua jornada nesta nova fase com maior comprometimento sobre as mudanças que estão acontecendo. Os estudos, mesmo que à distância, agregam em sua jornada alegria e desenvolvimento de talentos.

Libra
Iniciamos a semana com a Lua nova mexendo com o relacionamento. O cônjuge ou uma nova percepção sobre a relação traz uma fase mais madura e consciente das responsabilidades envolvidas. O céu também colabora com investimentos mais ousados, com resoluções de heranças, pensão e financiamentos.

Escorpião
A Lua Nova traz novos movimentos no trabalho ou na forma de se sentir produtivo. Pode ser que você sinta também a necessidade de mudar hábitos e de cuidar da saúde. Você se sente maduro para criar novos movimentos, mas as responsabilidades são altas. A semana também favorece o relacionamento e contatos com as pessoas e parentes que fazem parte do seu convívio no cenário atual.

Sagitário
A Lua Nova toca o namoro, o lazer, os talentos e a relação com os filhos. É uma boa semana para ter novas posturas em relação aos temas citados, mesmo que você faça tudo isso de dentro de casa. Você se sente maduro o suficiente para expressar o que pensa e organizar tudo o que está pendente.

Capricórnio
A Lua Nova traz novas atitudes em família e também pode mexer com a estrutura doméstica ou do imóvel. Você se sente maduro para lidar com as relações familiares mais íntimas. Você está em condições de mudar a atmosfera do seu ambiente por meio de um novo estado de consciência sobre as suas necessidades pessoais.

Aquário
A Lua Nova desta semana ativa as relações próximas e o contato com parentes que estão com você nesse momento que vivemos. Existe a necessidade de se comunicar e você está maduro para expressar o que sente e pensa. O céu também colabora com compromissos envolvendo os estudos. É O gráfico astrológico também colabora com os investimentos e com acordos comerciais.

Peixes
A Lua Nova toca os investimentos e a forma como você administra os seus recursos materiais. Uma nova postura se é necessária para melhorar o seu olhar profissional e abraçar as oportunidades que surgem. É uma semana em que você estará mais aberto a se comunicar e a compartilhar as suas ideias.

Alimentando a alma: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (1- João 3:16)

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A habilitação para dirigir ônibus	Desânimo; abate	Nascido na Bélgica	(?) Jorge, cantor de "Burguesinha"	Livre, costas, peito e borboleta
Reprisar (uma novela ou um filme)		Sílaba de "pingo"		Cultiva (a terra)
Retornar; voltar				Objeto precioso
		É treinada na caligrafia		
		Aqui, em espanhol		
É levantado pelo halterofilista	Mayra (?), judoca brasileira			
(?)-mãe, peça do computador			Fast-(?), tipo de lanchonete	A vogal do meio
Marcha de manobras				Litro (símbolo)
Criança de colo	Editores (abrev.)		Rumei	
			Da cor da ametista (pl.)	
		Pequena briga		
		Corrigido (o retrato)		
				O teste típico dos cursos de idiomas
Corpo celeste muito pequeno	Que deixou de ser		Herói do Dilúvio (Bib.)	
	Iran Malfitano, ator			
Hiato de "teor"	(?) Franco, político			Dócil; pacífica
	Sem brilho			
			Empresa de transporte aéreo (sigla)	
Menor partícula da molécula (pl.)	Peça do ventilador		Parte de bonés e queques	
	Desprezível			
			O som emitido em risadas	Orlando Teruz, pintor
Impedir os movimentos	Indivíduos com direitos civis			
	Sucedendo ao "0"			
Cada extremidade da pilha			(?)-fora, festa de despedida	

BANCO, 3/aca, 4/food, 5/placa, 8/cidadãos, 9/desalento,

16

DESTAQUE DE CINEMA



A JORNADA

Em A Jornada, uma astronauta francesa em treinamento é convocada para uma missão oficial. Ela precisa deixar sua filha de sete anos com o pai e seguir viagem para o espaço junto com outros dois homens, um americano e outro russo. Desde o anúncio de sua convocação até depois da partida, ela passa a lidar diariamente com as dificuldades de ser mulher em um mundo dominado por homens incapazes de compreender os sentimentos ligados à maternidade e ao íntimo feminino.



QUARTO 212

Em Quarto 212, Richard (Vincent Lacoste) e Catherine (Chiara Mastroianni) eram um casal apaixonado que se casou aos 20 anos de idade. Quando, anos mais tarde, Catherine arruma um amante, Richard entra em desespero. Ela foge para um hotel em frente a sua casa, no quarto 212, e passa a observar de lá o que não conseguia enxergar em seu casamento.

Café com doce de leite



Ingredientes:

2 xícaras (chá) de café pronto sem açúcar 4 xícaras (chá) de sorvete de creme 1 e 1/2 xícara (chá) de doce de leite cremoso 1 xícara (chá) de chantilly pronto Chocolate em pó para polvilhar

Modo de preparo

No liquidificador, bata o café, o sorvete de creme e 1/2 xícara (chá) do doce de leite por 1 minuto. Coloque colheradas do doce de leite restante no fundo de taças médias e divida o café batido sobre ele. Transfira o chantilly para um saco de confeitar com o bico de sua preferência e decore sobre a bebida. Polvilhe com chocolate em pó e, se desejar, decore com raspas de chocolate. Sirva



JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

IRENE

Carvalho

COMECE
onde está
USE O
que você tem
FAÇA O QUE
você pode.

*A sempre fashion, bela e
influente, Elini Jaudy*



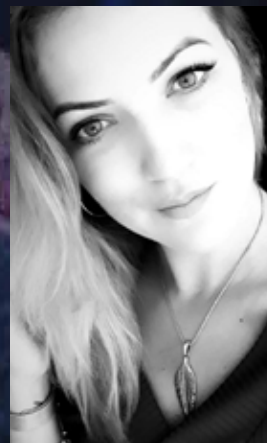
Meu amigo Bruno Meyer...
dando close por aqui!!



O Top DJ, Tiago Faisão,
arrasando na coluna!



Completando mais um ano
de amor... Tinara Fava e
Tessler Jr! Deus abençoe



Toda beleza da loira Va-
nessa Gregorio! Amo!



A chef Eliane Carvalho,
sempre dando show de be-
leza.. entrou várias vezes
na fila!!!